



ATA DA 21ª REUNIÃO DO 02º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2014

Aos dezesseis dias do mês de setembro do ano de dois mil e quatorze, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quorum e havendo número legal, às dezesseis horas e quinze, o Senhor Presidente, Vereador Paulo Igor, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Anderson Juliano, que procedesse a leitura das atas anteriores, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura do **EXPEDIENTE**: GP n<sup>os</sup>.: 565 (CMP 2866), 583 (CMP 2880) e 584 (CMP 2879). Requerimento de Informação n<sup>o</sup>.: 2888/14; Emendas n<sup>os</sup>.: 2889 e 2865/14 do Vereador Silmar Fortes. Indicação Legislativa n<sup>o</sup>.: 2187/14 do Vereador Luizinho Sorriso. **Indicações** n<sup>os</sup>.: 2868 e 2878/14 do Vereador Gilda Beatriz; 2870, 2887 e 2872/14 do Vereador Luizinho Sorriso; 2884/14 do Vereador Meirelles; 2875, 2874 e 2871/14 do Vereador Pastor Sebastião; 2867 e 2869/14 do Vereador Ronaldão e 2881, 2882, 2886 e 288/14 do Vereador Silmar Fortes. Terminada a leitura da correspondência e do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) MEIRELLES, DO PTB** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Passou a falar sobre a satisfação em relação ao programa das academias ao ar livre que tem sido implementado em todo Estado do Rio de Janeiro. Disse que recebeu um testemunho de um pequeno comerciante de bairro que lhe relatou que sua mãe havia falecido deixando seu pai, com cerca de setenta anos. E disse que acreditava que por isso brevemente perderia seu pai em função da depressão que passou a enfrentar. Disse ainda que a cerca de quatro meses seu pai passou a frequentar a academia ao ar livre e isso foi um novo marco em sua vida, pois depois disso passou a levantar bem cedo e animado visto que além do exercício ele também passou a conviver com demais idosos que frequentam a academia. Em consequência, não tem tomado tantos remédios com fazia antes disso e vem se empenhando nas atividades físicas. Relatou ainda que uma vez por mês os frequentadores da academia ao ar livre participam de um café da manhã partilhado promovido pelos mesmos. Disse que ficou muito emocionada em escutar este relato e que hoje temos cerca de dez academias em nossa cidade. Afirmou que ainda é pouco, porém, em cada academia existe uma equipe multi disciplinar que dá aporte as atividades e tem sido um grande sucesso. Desejou que este programa se estenda a todos os bairros de nossa Petrópolis beneficiando todos os idosos de nossa cidade. Passou a falar sobre a reunião com representantes do SEPE que ocorreu agora pouco. Disse que continua com sua posição clara do que pensa a respeito da situação. Disse que a



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

conversa foi muito proveitosa e que entende que já passa do momento de se abrir ao diálogo e é preciso que as partes dialoguem. Disse que desde semana retrasada vem pedindo aos envolvidos sensibilidade para se resolvera questão da melhor forma sem causar traumas as nossas crianças e nossa sociedade em geral. Reforçou seu pedido que esta Casa possa contribuir com este processo para que se restabeleça o dialogo o mais breve possível e assim se possa melhorar a qualidade da educação em nossa cidade. Falou que leu este final de semana que para não se punir os adultos é preciso se educar as crianças e se não se engana o autor é Pitágoras. Afirmou, que mesmo repetindo o que todos falam, é fato que educação é o futuro de nosso país e não há outra formula ou outro caminho, pois uma nação mais justa e humana passa pela educação. Encerrando, pediu aos demais Vereadores empenho para sensibilizar o Governo para que este por sua vez abram o canal de negociação e que esta situação atual se encerre o mais breve possível gerando melhorias sempre. Declarou que é o que deseja como cidadão e pai, assim como pensa que é o desejo de toda população. Encerrou seu pronunciamento. 2) **ANDERSON JULIANO, DO PT** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Iniciou sua fala co o tema laudêmio, uma taxa recolhida quando se vende ou compra algum imóvel na cidade e destinada à família imperial, ou seja, o Francisco, conhecido como Chico Príncipe, dono da Tribuna de Petrópolis. Disse que pediu no ano passado ao Deputado Bittar, seu companheiro de partido, que fizesse uma lei para acabar com este imposto. Ele entrou com o Projeto de Lei n.º: 6834/13 que versa sobre a extinção do laudêmio. Declarou que está falando sobre o laudêmio, embora muitos pensem que nada tem haver com educação, por que a Tribuna de Petrópolis de propriedade do Sr. Francisco que a cada dia cai mais sua credibilidade colocou uma matéria maquiavélica cuja chamada foi colocada de forma estratégica na capa para que as pessoas que passem pelas bancas a leiam, dizendo: “Professores municipais voltam ao trabalho. E que a greve comandada pelo SEPE perdeu força.” Declarou que isso é resultado desta excrescência criada há dois séculos, o laudêmio. Pois dá a uma família o poder de fazer o que quiser, pois eles não têm que trabalhar ou estudar e todo dia recebem dinheiro na Companhia Imobiliária e ninguém fala nada, pois normalmente os políticos tem medo do Francisco, dizendo que ele tem força para eleger ou acabar com a carreira de alguém. Afirmou que quando a Tribuna fala mal de alguém temos que olhar esta pessoa com outros olhos, pois pode ser que seja uma pessoa muito boa. Disse que para um escroque, como o Príncipe, ou seja, uma pessoa que não tem o mínimo de decência, colocar uma matéria desta sem ouvir os profissionais não contribui e não ajuda na democracia. Afirmou que isso não é imprensa livre, é imprensa com interesses obscuros. Em relação ao IDEB informou que Petrópolis não bateu a meta ficando em 30º lugar no Estado. Resultado da falta de política pública e gestão política na educação. Destacou que municípios extremamente pequenos com índice muito melhor do que o nosso. Disse ainda ao Prefeito, a Secretária de Educação e ao Secretário de Administração que na hora de contratar alguém tem que haver um



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

contrato assinado. O empregador não pode sair contratando ao laço as pessoas. Citou exemplo, dizendo que a mãe vai levar o filho na creche e é laçada para trabalhar nela. Disse que não é assim que funciona. Afirmou que antes da pessoa entrar no local de trabalho o contrato ou a carteira de trabalho tem que estar assinada. Disse que recebeu denúncias que as pessoas chegam aos CEIs e são laçadas para trabalhar e não é assim que se contrata nem em uma padaria. Isso vai contra o que se prega aqui e o que o prefeito prega na campanha. Quando se faz campanha se promete qualidade na educação e saúde e tal e agora se contrata as pessoas no laço sem a mínima qualificação, questionou. Afirmou que se fosse o SEPE iria ao Ministério do Trabalho pedir fiscalização indo aos CEIs onde existe esta situação. Disse que a multa é por pessoa que esteja trabalhando sem contrato de trabalho. Disse que a regra é clara. "O que dá em Chico dá em Francisco." Finalizando somou a fala do Vereador Pastor Sebastião dizendo que os profissionais da educação estão dispostos a negociar, porem há de se ter disposição do Governo para negociar e disposição para avançar na proposta e não para dizer que não vai dar nada. Se não for para avançar não adianta negociar. É preciso que esta casa faça uma gestão política no Chefe do Executivo para que a greve acabe e as coisas voltem ao normal. Agradeceu e encerrou. **3) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Informou que aconteceu uma reunião com os representantes do SEPE e estão enviando um pedido ao Prefeito para se adiantar a data para conversa visto que foi marcada somente para trinta de setembro. O pedido conta com a assinatura de todos os Vereadores e agradeceu em específico ao Vereador Thiago Damaceno que também assinou. Disse que está com a ata da reunião de dois de setembro e infelizmente muito do que foi prometido não foi cumprido. Destacou diversos pontos que estão como promessa na referida ata e que não foram cumpridos e citou a questão do enquadramento que não foi cumprido e a questão da redução da carga horária que não foi cumprido. Declarou que a greve é fruto da inércia do Poder Executivo. Declarou que está na hora do executivo sentar e conversar e reabrir a negociação. Disse que a Câmara estará enviando o ofício para o Prefeito pedindo que se adiante a data da negociação. Passou a dizer que ontem foi ao Pronto socorro diante de uma denuncia e ficou muito triste ao ver a situação. Não havia maca na ala feminina. Disse que uma senhora com trombose desde a noite anterior estava em uma cadeira de dentista. Afirmou que se não tem vaga e não pode transferir ao menos deve haver decência no atendimento. Relatou também o caso de uma senhora com câncer que estava toda urinada desde a noite anterior e suas filhas chorando sem parar. Disse que fotografou esta situação. Isso por não haver o número de profissionais necessários. Relatou ainda que o Corpo de Bombeiros chegou com um senhor passando mal e não pode ir embora por não haver maca para deixar o referido senhor. Afirmou que devemos repensar o que esta acontecendo de errado e reconhecer. Afirmou que também foi a ala da psiquiatria e constatou que ela não foi reformada, assim, mais uma vez as pessoas



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

com transtorno mental estão relegadas sendo excluídos duas vezes. Disse que tirou várias fotos e que o banheiro é um local insalubre sem tampa no vaso e todo quebrado. Disse que encaminhou denúncia ao MP e a Defensoria Pública visto que isso não pode continuar acontecendo. Disse que está fazendo sua parte e reafirmou sua indignação em ter visto o que viu e pediu que se possa lutar não somente pela educação mais também por uma saúde melhor para cidade. **Registre-se que o Vereador Meirelles assumiu a presidência da sessão.** 4) **PAULO IGOR, DO PMDB** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário, os que assistem pelos meios de comunicação, imprensa e aos profissionais da educação presentes no plenário. Iniciou dizendo que todos os profissionais da educação são sempre são bem vindos e agradeceu pela confiança de cada um destes. Disse que independente da postura individual de cada Vereador o que vale é a confiança depositada nos Vereadores e mesmo dentro da linha de cada Vereador há um ponto em comum que é a linha do diálogo. Já foi falado em relação a preocupação com os alunos e pais e é também uma preocupação dos profissionais, pois ninguém gosta de ver aluno fora da escola e pai tendo dificuldade no trabalho. Disse que evitou se pronunciar na semana passada por entender que seu posicionamento durante um período que os ânimos estavam muito exaltados e hoje, ainda que o Governo não tenha sinalizado que vai receber a categoria percebe que as coisas já se acalmaram e os interesses já vem se clareando em meio a esta névoa. Afirmou que a Casa tem este papel fundamental que é fazer este elo do diálogo. Disse que tem em sua mesa o pauta de reivindicações que foi apresentada pela categoria em audiência pública e por denúncias e muitas destas abordadas por outros Vereadores e em especial pelo Vereador Anderson Juliano que faz oposição declarada ao Governo Municipal. Garantiu a todos que nenhuma destas denúncias que chegarem até a Casa passará em branco e mesmo que as respostas não venham na velocidade que se espera a Casa estará acompanhando de perto com olhar especial por todo que a educação significa na vida de uma comunidade. Em relação a pauta de Reivindicação da categoria disse que o que cabe aos Vereadores é buscar o diálogo. Parabenizou todos os demais Vereadores pelo esforço coletivo de sensibilizar o Governo para se abrir ao diálogo. Pediu que se acontecer de se conseguir adiantar reunião para negociação que os pais e crianças tenham a garantia de o mais rápido possível a vida volte ao normal. Reassumiu o compromisso que a Casa tem com a categoria. Disse que estamos diante de um momento eleitoral e que por isso muitas vezes os ânimos se exaltam nesta Casa devido a questões partidárias, porém acredita que os Vereadores saberão dividir as coisas. Deixou uma mensagem para categoria, afirmando que não lhe cabe julgar se a greve é legal ou não ou se o movimento é justo ou não, mais é fato que a união que os funcionários da educação vêm demonstrando nos últimos anos é indiscutível e pediu que não se deixe este momento se tornar uma guerra política prezando sempre pelo diálogo. Disse que tem feito isso pessoalmente com Prefeito que de certo modo se coloca reticente entendendo que politizaram esta discussão. Declarou que assinou o ofício junto com a



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Vereadora Gilda e pessoalmente ou por telefone fará o contato com Prefeito e com a Secretária de educação para mediar e para que a vida volte ao normal o mais rápido possível e parabenizou mais uma vez esta Casa na pessoa dos Vereadores Silmar, Meirelles e Gilda que tem mantido o diálogo com a categoria. Encerrou seu discurso. **Registre-se que o Vereador Paulo Igor reassumiu a presidência da sessão. 5) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Disse que está emocionado em ver esta Casa mais uma vez trazendo esta resistência cidadã, pacífica, moral e ética e que isso sirva de exemplo para toda cidade. Justificou sua ausência na reunião com o SEPE, pois estava em uma audiência. Disse que muitas vezes a resistência é mal compreendida e também foi mal compreendido quando disse que a Casa não poderia dar às costas a categoria, porém hoje a Casa dá as mãos à categoria e sai nesta luta. Parabenizou a todos os Vereadores dizendo que é assim que se constrói a democracia. Parabenizou também o SEPE e disse que espera que se avance e o que é lei seja cumprido logo. Afirmou, citando cidades que se destacaram no IDEB, que é importante planejar. Declarou que a precarização do serviço público não traz benefício para ninguém e disse que não pode haver um mero chamamento, mas um processo seletivo. Afirmou ter esperança que podemos avançar e que a sociedade está acompanhando todo este processo. Declarou que hoje foi um passo importante esta casa assumir esta atitude de pedir antecipação da reunião e que de imediato se coloque esta agenda em prática, sendo isso o que todo mundo espera. Mudando de assunto informou que participou de um simpósio sobre HIV – AIDS e parabenizou a Equipe de Saúde do Programa DST - AIDS e Equipe do DIP, pois trabalhar e acolher pessoas portadoras deste vírus é um desafio. Falou em relação ao preconceito do povo brasileiro em relação ao tema e estima das pessoas que são portadoras do vírus. Disse que é preciso quebrar esta cadeia de estigmas e preconceitos para avançar. Disse que os números não são bons e a mortalidade não tem caído. Petrópolis tem vinte casos para cada cem mil habitantes. Falou das dificuldades no que se refere à conscientização e o que os profissionais sabem que é complicado trabalhar a temática com alunos e pais. Desejou que se possa trabalhar com a população mais propensa ao contágio, sem preconceito e sem estigma. Agradeceu e encerrou. **6) MARCOS MONTANHA, DO SDD** – Subiu à tribuna cumprimentando a Presidência, demais Vereadores presentes e os que assistem pela internet e canal 97. Saudou aos representantes do SEPE e disso que ficou feliz em ter assinado o ofício pedindo antecipação da reunião ao Prefeito. Disse que perdoou a mulher que disse que ele estava enchendo linguiça e pediu desculpas aos que não lhe compreenderam e mal interpretaram. Disse que hoje faz mais uma semana que o menino que tem somente metade do coração está vivo. Disse que não vai se acovardar enquanto Vereador e qualquer classe que entrar dentro desta Casa estará sempre disposto a defender. Disse que cabe a ele decidir sua posição, porém, nunca fugirá do papel de legislador. Declarou que o menino que tem somente meio coração foi a sua casa hoje lhe acordar. Disse que



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

graças a Deus recebeu o dom da humildade e disse que educação é obrigação, porém humildade é dom. Desejou que tudo de certo par a educação no município e está ansioso para que as coisas voltem ao normal. Parabenizou a equipe do SAMU, Sra. Maria Aparecida dos Santos, técnica de enfermagem, Sr. Gilmar Pereira de Medeiros, condutor e Sr. Anderson Luiz Espósito, técnico de enfermagem. Todos em ocorrência subiram cerca de seiscentos degraus para socorrer um senhor que teve AVC, e é pai de uma amiga de longa data. Parabenizou estes profissionais que salvaram a vida deste senhor. Encerrou agradecendo a atenção. **7) LUIZINHO SORRISO, DO PROS** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Saudou especialmente os profissionais da educação presentes no plenário. Parabenizou a Vereadora Gilda Beatriz por ter quem tem muita admiração e os demais Vereadores que assinaram o ofício pedindo antecipação de reunião entre Governo e SEPE e disse que não vai descansar enquanto o Governo não voltar a dialogar com a categoria. Afirmou ser um compromisso seu com a categoria por quem nutre grande respeito, sendo uma manifestação legítima. Disse ainda que quem dera que todas as categorias de profissionais tivessem a organização que a educação tem. Declarou que uma reivindicação justa e nossa educação têm muitos problemas e citou números relativos ao IDEB de Nova Friburgo e Teresópolis que se destaca ficando entre o 7º e 10º lugar. Ademais, reafirmou que a manifestação é um direito dos profissionais da educação e que a Câmara tem um compromisso de estar ao lado para melhorar a situação da educação em nosso município. Declarou que tem visitado as escolas do município e esta semana ainda, estará na Escola Terra Santa com a Vereadora Gilda e visitará todas as escolas e CEIs e fará um relatório e encaminhará ao SEPE. Afirmou que vai ligar para o Prefeito, pois ele tem que voltar a dialogar com os profissionais da educação. Em relação a sala seis convidou os membros da Comissão de Saúde para irem juntos ao Secretário de Saúde cobrar mudanças, pois aquela sala está uma vergonha. Colocou seu gabinete a disposição de todos e encerrou sua fala. **8) THIAGO DAMACENO, LÍDER DO GOVERNO E LÍDER DO PP** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Saudou em especial aos servidores da educação presentes na Casa e disse que sempre são bem vindos. Declarou que e desejo de toda pessoa e de todo Vereador que o empasse da educação se resolva e que as aulas sejam retomadas. Que possa haver um diálogo e negociação e que o estado de greve possa acabar e as aulas sejam retomadas para que nossas crianças e pais não sejam prejudicados de alguma forma. Declarou que fez questão de assinar o ofício da Vereadora Gilda e durante este processo esteve pensando em uma forma de se resolver o empasse e disse que vai sugerir o prefeito que este debate seja levado para dentro do Conselho Municipal de Educação. Disse que entende que tem havido uma política pública de fortalecimento dos Conselhos municipais tornando-os deliberativos e inclusive o COMED já era deliberativo desde o fim do Governo passado. Declarou que




ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

não vê melhor lugar para se fazer esta discussão. Um Conselho que tem a presença de várias representações e vários setores, contando com assento os sindicatos, representantes dos pais dos alunos, Governo e até esta Casa. Disse que não é uma discussão de Governo e sim uma discussão que a cidade tem que fazer. Afirmou não ter dúvida que esta Casa e o Governo anterior deram um grande passo para educação na criação do PCCS, porém, sabemos que existem limites. Limites que estão sendo colocados de maneira mais responsável. Disse que a Lei de Responsabilidade Fiscal deve ser cumprida e em sua opinião é uma das leis que mais trouxeram benefícios para nosso país. Disse que temos uma situação que é notória e os profissionais da educação tem acesso estes números sabendo que os repasses para o município diminuíram e nossa economia está em recessão com a possibilidade de encerrar o ano com retração e isto certamente impacta nos impostos. Ademais, disse que a política pública do Governo Federal de subsidiar alguns impostos impacta diretamente do FUNDEB. Hoje temos uma situação fiscal dentro da Prefeitura que deve ser olhada com muita responsabilidade, afirmou. Disse que a responsabilidade da prefeitura é para que os pagamentos sejam em dia, não haja atraso no salário dos servidores e haja dinheiro para o pagamento do 13º salário. Reafirmou que entende que o melhor lugar para se discutir a questão é o Conselho de Educação e que os conselheiros possam decidir o melhor caminho, assim este é o melhor fórum de debate. Fez um apelo aos servidores da educação presentes para que o trabalho seja retomado e o estado de greve encerrado. Disse que já manifestou uma opinião de que não existia um motivo para se entrar em estado se greve. Declarou que recebeu informação que o Presidente do Tribunal de Justiça decretou esta atual greve como ilegal e vamos ver nos próximos dias os desdobramentos. Fez este apelo para que todos estes servidores não se prejudiquem ainda mais visto que os pontos estão sendo cortados e nossas crianças prejudicadas. Reafirmou que levará a sugestão ao Prefeito que a questão seja debatida no Conselho de Educação. Deixou claro que vê com bons olhos toda negociação e diálogo e disse que as partes devem presar pela forma de se falar e pelas atitudes que tomam. Afirmou ter certeza de que cada Vereador desta Casa tem espírito público e esta aqui lutando em prol do melhor para população, sendo eleito de maneira legítima para representar a população. Disse ser importante conhecer as opiniões década um e respeitar seu posicionamento. Disse, citando Vereador Pastor Sebastião, que certamente deve se indignar como se indigna quando tentam retirar a representatividade legítima. Disse que não está fazendo uma reclamação formal, porém, todos estão vendo o que está acontecendo. Finalizou dizendo aos profissionais da educação que voltem para sala de aula para não ter seus dias cortados. Encerrou. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA:** Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão n.º.: 2890/14 do Vereador Ronaldo Ramos. O Requerimento foi aprovado com 11 votos. Registre-se ausência do Vereador Osvaldo do Vale, Marcos Montanha e Ronaldão. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei n.º.:



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

2378/14 do Vereador . O Projeto foi aprovado com 13 votos. Registre-se ausência do Vereador Osvaldo do Vale. Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão n.º.: 2896/14 do Vereador Thiago Damaceno. O Requerimento foi aprovado com 13 votos. Registre-se ausência do Vereador Osvaldo do Vale. Registre-se que durante leitura do Projeto o Vereador Meirelles assumiu a presidência da sessão e logo após o Vereador Maurinho Branco assumiu a presidência da sessão. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei n.º.: 2730/14 (GP 529/14). Registre-se que durante a discussão do projeto o Vereador Meirelles reassumiu a presidência da sessão. O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se ausência do Vereador Osvaldo do Vale e Ronaldão. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei n.º.: 2730/14 (GP 529/14). O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se ausência do Vereador Osvaldo do Vale e Ronaldão. Colocado em discussão e votação a Emenda n.º.: 2848/14 do vereador Silmar Fortes. A Emenda recebeu 2 votos a favor e 5 votos contra e 2 abstenções, sendo rejeitada . Registre-se ausência do Vereador Osvaldo do Vale, Pastor Sebastião, Marcos Montanha, Maurinho Branco e Ronaldão. Em votação o Requerimento de Prorrogação da sessão do Vereador Paulo Igor, por uma hora. O requerimento foi aprovado. Colocado em discussão e votação a Emenda n.º.: 2865/14 do vereador Silmar Fortes. A Emenda recebeu 3 votos a favor e 5 votos contra, sendo rejeitada . Registre-se ausência do Vereador Osvaldo do Vale, Pastor Sebastião, Marcos Montanha, Roni Medeiros, Maurinho Branco e Ronaldão. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei n.º.: 0947/14 do Vereador Paulo Igor . O Projeto foi aprovado com 09 votos. Registre-se ausência do Vereador Osvaldo do Vale, Pastor Sebastião, Marcos Montanha, Maurinho Branco e Ronaldão. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Resolução n.º.: 1720/14 da Vereadora Gilda Beatriz . O Projeto foi aprovado com 9 votos. Registre-se ausência do Vereador Osvaldo do Vale, Pastor Sebastião, Marcos Montanha, Maurinho Branco e Ronaldão. Colocado em discussão e votação as **Indicações** n.ºs.: 2829 e 2840/14 do Vereador Gilda Beatriz; 2829/14 do Vereador Maurinho Branco; 2844/14 do Vereador Osvaldo do Vale (Vadinho). Todas as indicações foram aprovadas. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezenove horas e quarenta e quatro minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia dezessete do mês de setembro de dois mil e quatorze, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

  
Agnes Alessandro Martins Dalzini